

Plano de Aula

Duração das aulas

03 aulas de 50 minutos.

Objetivos:

- Analisar in loco os impactos ambientais no bioma Cerrado.
- Compreender a importância de conservar e preservar o bioma Cerrado.
- Relacionar o uso da bicicleta com a sustentabilidade ecológica.

Conteúdos:

- Fitofisionomia do Cerrado;
- Educação Ambiental Crítica;
- Uma perspectiva sobre a relação simbiótica.

Metodologia (Krasilchik, 2008):

- Aula prática

Recursos Didáticos:

- Bicicleta;
- Material para apontamentos

Avaliação:

- Prezado(a) docente, solicite aos alunos que escolham um local da cidade, próximo ao seu bairro ou ao campus, no qual ocorra algum tipo de atividade humana. Em seguida, que identifiquem as alterações ambientais ocorridas, as relações entre os seres vivos e a relação ser humano-natureza que ocorriam e ocorrem naquele local. Estimule-os a pensar: essas relações mudaram ao longo do tempo?

Esta etapa será composta pelas seguintes fases:

Saída

Antes da saída, na data e horários marcados, em sala de aula, o(a) professor(a) recolhe a autorização assinada pelo responsável e a ficha de informações de saúde, verifica se todos estão de posse da carteira de emergência de campo; passa a lista de presença e repassa orientações consideradas necessárias, quanto a utilização dos EPIs da bicicleta para se ter um pedal com mais segurança, observações quanto ao trânsito do campus até o local da trilha. Chegando à trilha, os alunos deverão fazer o máximo de silêncio para não espantar os animais que estarão no seu habitat e poderão ser tema de estudo.

Exploração inicial do local visitado

Ao chegar à trilha, na primeira parada, os alunos são convidados a explorar o local para poderem observar, tocar, sentir o ambiente, com os devidos cuidados. Os professores convidados complementam as explicações sobre os assuntos abordados na aula de campo, e previamente estudados em sala de aula. Nesta parada poderá ser explorada interdisciplinarmente a fitofisionomia do Cerrado que englobam três tipos campestres: o [campo sujo](#), o [campo limpo](#) e o [campo rupestre](#).

Segunda parada, os alunos serão convidados a explorar o local para observar, tocar, sentir o ambiente, com os devidos cuidados. Os professores convidados complementam as explicações sobre os assuntos abordados na aula de campo, e previamente estudados em sala de aula. Nesta parada o assunto poderá ser o [pau-terra](#) (*Qualea parviflora*), que é uma espécie nativa do Cerrado estando entre as mais importantes das plantas lenhosas da região.

Terceira parada, os alunos serão convidados a explorar o local para observar, tocar, sentir o ambiente, com os devidos cuidados. Os professores convidados complementam as explicações sobre os assuntos abordados na aula de campo, e previamente estudados em sala de aula. Nesta para a sugestão é estudar a simbiose dos [cupins](#) de montículo (*Cornitermes cumulans*) que tem sua importância no Cerrado pois colaboram para aerar o solo, construindo dutos, regulando assim a umidade e a temperatura da terra.

Quarta parada, este momento é de descanso e de descontração, onde pode acontecer a partilha dos alimentos levados para o lanche.

Na quinta e última parada, os alunos são convidados a explorar o local com o propósito de observar, tocar, sentir o ambiente, com os devidos cuidados. Os professores convidados complementam as explicações sobre os assuntos abordados na aula de campo, e previamente estudados em sala de aula. Nesta parada, a sugestão da abordagem será sobre a "[lixadeira](#)" (*Curatella americana*), cuja espécie é de porte mediano a alto, de troncos e galhos tortuosos, podendo chegar a 12 metros de altura. Suas folhas são ásperas como lixa, grandes e coriáceas, daí seu nome. A árvore possui particularidades que a torna recomendável para arborização urbana e para recomposição de áreas desmatadas em cerrados. Além disso, tem sido considerada uma boa bioindicadora de ocorrência de depósitos de ouro.

Ao findar as paradas, os alunos são orientados a voltarem ao campus.